SIMICRON

ISBN: 978-65-86861-91-4

O POLIMORFISMO FAS -670A/G NÃO ESTÁ ASSOCIADO ÀS DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DA TUBERCULOSE

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

SOUZA; Iury de Paula [1], SOUSA; Francisca Dayse Martins de [2], AMORAS; Ednelza da Silva Graça [3], MORAIS; Thais Gouvea de [4], LIMA; Sandra Souza [5], ISHAK; Ricardo [6], VALLINOTO; Antonio Carlos Rosário [7], QUEIROZ; Maria Alice Freitas [8]

RESUMO

Introdução: A proteína Fas induz a apoptose, um importante mecanismo imunológico contra a infecção de macrófagos pelo *Mycobacterium tuberculosis*. O polimorfismo de nucleotídeo único -670A/G do gene *FAS* pode causar expressão diminuída do receptor apoptótico e, desse modo, afetar o combate à bactéria. **Objetivos**: Avaliar a associação do polimorfismo *FAS* -670A/G com o desenvolvimento da tuberculose (TB) nas formas pulmonar e extrapulmonar. **Método**: O presente estudo incluiu 111 amostras de pacientes com TB (TB pulmonar: 74; TB extrapulmonar: 37) e 157 amostras controle. Foi feita extração de DNA (método de fenol-clorofórmio) e a genotipagem de *FAS* -670A/G por PCR em tempo real. A determinação das frequências alélicas e genotípicas foi feita por contagem direta e as diferenças entre os grupos estudados foram determinadas através do teste qui-quadrado (x^2). Os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido anteriormente à coleta das amostras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (CAAE no. 31446920.0.3001.0017). **Resultados**: A frequência do alelo polimórfico (G) foi maior nos pacientes com TB (52,7%) e no controle (57%), não sendo observadas diferenças significativas (p = 0,3688), mesmo quando comparada entre as diferentes formas clínicas de TB (p = 0,1168). Resultado semelhante foi encontrado na análise dos genótipos, não havendo diferenças significativas das frequências entre o grupo TB e o controle (p = 0,2996) e nem entre as diferentes formas clínicas de TB (p = 0,1715). **Conclusão**: Genótipos e alelos polimórficos de *FAS* -670A/G, associados com a expressão reduzida do receptor Fas, não parecem influenciar a suscetibilidade à infecção pelo *M. tuberculosis* e nem ao desenvolvimento de formas clínicas mais severas da doença (TB extrapulmonar) no grupo populacional investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Fas, Polimorfismo, Tuberculose

[1] Universidade Federal do Pará, psouza.iury@gmail.com
[2] Universidade Federal do Pará, msousa.day@gmail.com
[3] Universidade Federal do Pará, ednelza@hotmail.com
[4] Universidade Federal do Pará, ts8.tsga@gmail.com
[5] Universidade Federal do Pará, sandra.souza.lima@gmail.com
[6] Universidade Federal do Pará, rishak@ufpa.br
[7] Universidade Federal do Pará, vallinoto@ufpa.br
[8] Universidade Federal do Pará, alicefarma@hotmail.com